

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PSICOLOGIA: APLICAÇÕES E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Lindyhellen Albuquerque de Sousa<sup>1</sup>, Cesar Augusto Silva do Nascimento Villela<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia da Universidade Anhanguera de São Paulo. E-mail: lindyhellen@gmail.com; <sup>2</sup>Psicólogo. Docente na Universidade Anhanguera de São Paulo. E-mail: cesar.augustovsn@gmail.com

**Introdução:** A Inteligência Artificial (IA) tem sido integrada à Psicologia, promovendo avanços na avaliação, diagnóstico e intervenções psicológicas. Esta revisão bibliográfica visa analisar o uso da IA na área, com foco nas mudanças que esta pode proporcionar, considerando seus benefícios e os desafios que surgem com sua implementação. **Objetivo:** Compreender as aplicações práticas da IA na Psicologia e revisar suas implicações clínicas, identificando possíveis impactos na qualidade do cuidado psicológico e nos desafios éticos associados. **Material e Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos publicados entre 2019 e 2025, indexados nas bases SciELO, PsycINFO e PubMed. Os critérios de inclusão abrangeram estudos disponíveis em português e inglês que abordassem a integração da IA à prática psicológica. Excluíram-se artigos duplicados ou que não abordavam diretamente o tema. **Resultados e Discussão:** A IA tem demonstrado considerável eficácia na detecção precoce de transtornos mentais, na personalização de tratamentos e no desenvolvimento de ferramentas que ampliam o acesso a serviços psicológicos. Modelos de aprendizado de máquina apresentam um grande potencial para identificar padrões na linguagem e no comportamento, fornecendo dados complementares para a prática clínica. Além disso, a utilização de assistentes virtuais tem denotado benefícios significativos como suporte complementar, permitindo um acompanhamento contínuo dos pacientes e a implementação de intervenções personalizadas que atendem às necessidades específicas de cada indivíduo. Contudo, surgem desafios éticos e metodológicos, como questões relacionadas à privacidade de dados, segurança da informação, à validade das ferramentas utilizadas e aos limites da atuação automatizada. A supervisão profissional é, portanto, essencial para assegurar a confiabilidade e a aplicabilidade dos sistemas automatizados no contexto clínico. **Considerações Finais:** A Inteligência Artificial representa um avanço significativo na Psicologia, contribuindo para a ampliação do acesso à saúde mental e aprimoramento das intervenções. No entanto, sua integração deve ser conduzida com conformidade técnica e ética, utilizando-a como recurso complementar sem comprometer a prática do profissional e preservando o papel deste na condução do cuidado psicológico. **Contribuições para Saúde:** Esta revisão das aplicações e implicações clínicas da Inteligência Artificial na Psicologia evidencia a importância de uma integração segura, ética e eficaz dessas tecnologias à prática profissional. Ressalta-se, ainda, a necessidade de novos estudos que investiguem a eficácia, a segurança e os impactos da utilização da IA nas intervenções psicológicas, de modo a garantir que sua aplicação contribua para a otimização dos resultados clínicos e para a promoção do bem-estar dos pacientes.

**Palavras-chave:** Tecnologia, Intervenção, Saúde Mental.